

Sexta-Feira, 12 de Junho de 2026

Professores de outros estados selecionados para intercâmbio em MT são recepcionados na Seduc

A ação é uma parceria entre o Governo de Mato Grosso e a startup Ensina Brasil

Dezoito professores recém-formados selecionados para o intercâmbio profissional “Ensina Brasil”, efetivado em parceria com o Governo do Estado, irão atuar em Mato Grosso por dois anos. Eles foram recepcionados pelo secretário de Estado de Educação, Alan Porto, nesta segunda-feira (22), no auditório da Secretaria de Estado de Mato Grosso (Seduc-MT).

O programa seleciona jovens talentos graduados nas melhores universidades do país para se tornarem professores de escolas públicas da Rede Estadual.

O objetivo é orientar os profissionais sobre o ambiente educacional mato-grossense e o desenvolvimento de novas lideranças na transformação da educação.

“Graças ao nosso planejamento conseguimos reestruturar a educação e investir em melhores condições para nossos profissionais da educação. Além de oferecer formação estruturada e continuada aos professores através de cursos que valorizam o desenvolvimento profissional”, afirmou o secretário de Educação.

Segundo a coordenadora de Relações Governamentais e representante do Ensina Brasil, Julia Wolff, o intercâmbio deverá fortalecer o currículo dos intercambistas e incentivar boas práticas que serão replicadas em sala de aula.

“Nós trazemos os professores com o objetivo de conhecer, integrar e participar do processo educacional aqui em Mato Grosso. É uma forma de contribuir com o aprendizado e realizar uma troca mútua, ou seja, aprender como Mato Grosso atua através do Educação 10 anos e também trazer um pouco da experiência deles como profissionais e compartilhar com o núcleo escolar”, pontuou.

A professora Ana Beatriz da Silva, residente do Rio de Janeiro, onde atuará após o período fora do estado, explicou que o intercâmbio profissional deverá contribuir com o desenvolvimento dela em sala de aula. “Essa é uma oportunidade única de trabalhar a parte prática da educação e conhecer, de fato, como as ações da Seduc-MT são implementadas. No período que vamos permanecer, eu pretendo estudar o Plano Educação 10 anos e ver como a educação aqui tem se sobressaído de acordo com essas políticas”, afirmou.

Já para Mailson Guimarães, professor ribeirinho da comunidade Vila Nova, no Amazonas, além do desenvolvimento pessoal e profissional, a permanência em Mato Grosso deverá lhe proporcionar um ganho cultural muito importante.

“Atuar pelo período de dois anos dentro de uma sala de aula da rede estadual vai me complementar culturalmente, já que Mato Grosso é um grande portador de culturas, cores e sabores. Na educação não é diferente. Nós temos a percepção da educação e de todos os fatores que compõem esse viés e, agora, vamos fomentar o nosso conhecimento e contribuir com a educação no estado, além de aplicar tudo que aprendemos durante essa experiência”, enfatizou.